

XVII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**PERFIL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ONCOLOGIA QUE VIVENCIA O SOFRIMENTO MORAL**Larissa Araujo Caldeira¹, Maiara Rodrigues dos Santos²**RESUMO**

Introdução: Os enfermeiros estão susceptíveis às respostas psicológicas mal adaptativas para a saúde, como sofrimento moral e *burnout*. Atrelado às especificidades da profissão, o contexto da oncologia também contribui para o desenvolvimento de estressores associados ao cuidado, com desfechos negativos para a saúde de enfermeiros em sua prática profissional. O sofrimento moral é caracterizado como um estresse vivenciado quando uma pessoa presencia um curso de ação contrário ao próprio julgamento moral. Há lacunas na literatura que demonstram fragilidades na análise do sofrimento moral na realidade brasileira no contexto da oncologia. **Objetivo:** Caracterizar o sofrimento moral em profissionais de enfermagem no contexto da oncologia. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, observacional, realizada com técnicos de enfermagem e enfermeiros, atuantes na clínica médica e cirúrgica de um hospital público especializado em oncologia. Os participantes preencheram uma ficha de avaliação biossocial, ocupacional e de saúde, bem como, a Escala de Sofrimento Moral, que avalia intensidade e frequência do sofrimento moral. Os dados foram organizados em um banco e analisados a partir da estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** A amostra foi constituída por 225 profissionais de enfermagem, com média de idade de 35,9 anos ($\pm 7,76$). A média dos scores de frequência do sofrimento moral foi de 0,97 ($\pm 0,69$). Para intensidade do sofrimento moral obteve-se média de 6,72 ($\pm 3,13$). A média do score geral de Sofrimento Moral foi de 55,91 ($\pm 50,99$). Houve diferença estaticamente significativa na comparação do sofrimento moral com as variáveis setor de trabalho (p -valor=0,001) e doença crônica (p -valor=0,003). **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem na oncologia apresentaram na média baixo escore de sofrimento moral. O nível de sofrimento moral foi modificado em profissionais de enfermagem atuantes na clínica médica ou que apresentavam alguma doença crônica.

DESCRITORES: Enfermagem Oncológica; Princípios Morais; Estresse Psicológico; Sofrimento Moral.

Projeto elaborado com o apoio do programa Institucional de inscrição Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC - UNG Rodada II de 2018. Aprovação do CEP - Parecer nº 2.530.434

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Univeritas UNG.

E-mail: laris.flor@hotmail.com

² Enfermeira. Mestre e Doutora em Ciências da Saúde. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Univeritas UNG